

casas.de apostas

Autor: jandlglass.org **Palavras-chave:** casas.de apostas

Resumo:

casas.de apostas : Explore as possibilidades de apostas em jandlglass.org! Registre-se e desfrute de um bônus exclusivo para uma jornada de vitórias!

tivas, encontrar uma plataforma confiável e segura é de extrema importância. É aí que tra a Casa de Aposta 365 , uma das melhores opções para quem deseja fazer suas apostas m eventos esportivos. A Casa de Aposta 365 oferece uma ampla variedade de esportes e eventos esportivos para que você possa escolher aquele que mais lhe interessar. Além disso, a plataforma é bastante intuitiva e fácil de usar, o que facilita a navegação e a

conteúdo:

casas.de apostas

Rebelião de estudantes na defesa do povo palestino: possível genocídio?

Os estudantes protestaram contra o que eles chamam de "genocídio" contra o povo palestino. Eles apontam para muitos potenciais casos do crime. Em dezembro, o presidente Biden criticou Israel por seus "bombardeios indiscriminados" Gaza. Ataques israelenses com objetivos declarados de atingir comandantes do Hamas ou libertar reféns resultaram dezenas de milhares de vítimas civis, mortes que são agrupadas sob a sigla militar "CIVCAS".

Meio milhão de gazanos estão enfrentando níveis catastróficos de fome; mais cedo este mês, o ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, sugeriu que permitir que toda a população de Gaza morra de fome poderia ser "justificável e moral". Comunidades palestinas na Cisjordânia foram removidas à força de suas terras, e extensas áreas de Gaza foram esvaziadas e achatadas - ações que, argumentariam os manifestantes, visam criar (na linguagem da convenção) "condições de vida" que resultariam no "destruição física" da comunidade palestina lá. No entanto, Israel argumenta que a contínua presença do Hamas - uma organização violenta que tem como objetivo "aniquilar" Israel - Gaza exige a ação militar. Isso significa que se a interpretação rigorosa da Convenção sobre o Genocídio prevalecer na CIJ, é possível que nenhuma dessas ações atenda à definição legal do crime.

Um termo político e moral

As manifestações, no entanto, sublinham que a história não terminará por aí. Assim como gerações anteriores levantaram acusações de "genocídio" para expor injustiça racial, violência colonial e limpeza étnica todo o mundo, ativistas de hoje estão se agarrando à linguagem com a qual descrever a violência que eles testemunham. O cientista político Zachariah Mampilly diz que a palavra "genocídio" não está destinada a ser precisa. "É destinado a servir um propósito político e moral, não um termo técnico-legal", argumenta, e estudantes protestantes estão recrutando essa qualidade para sua causa. O estudioso de genocídio A. Dirk Moses é ainda mais assertivo. "A visão mais ampla de genocídio é a mais precisa", ele diz. "A lei é projetada para permitir que os estados se escondam, mas as pessoas comuns não são enganadas."

Atualização da lei de genocídio

A lei está projetada para se mover lentamente, sua visão fixada firmemente no passado, vez do futuro. "As leis, à medida que emergem, sempre estão lutando na guerra anterior", disse à mim a estudiosa de direito Sarah Nouwen. A Convenção sobre o Genocídio surgiu como uma resposta imediata à Segunda Guerra Mundial; hoje seus termos estão sendo renegociados tempo real como parte de um esforço para atualizá-los nos últimos 80 anos de guerra. Um efeito provável de toda essa atividade é que o tribunal relaxará seus requisitos probatórios para provar a intenção genocida. Em novembro, vários países, incluindo o Canadá, a Alemanha e o Reino Unido, apresentaram uma submissão conjunta no caso do Mianmar argumentando que o tribunal deveria fazer exatamente isso, levando consideração fatores como a vitimização de crianças, a comissão de violência baseada gênero e o deslocamento forçado do povo Rohingya como evidência circunstancial de genocídio. Relaxar a interpretação legal da exigência de intenção especial, argumenta Schabas, "assim, tornará a convenção um instrumento vivo que pode ser aplicado."

Uma nova convenção para crimes contra a humanidade

Também está se acumulando impulso por trás de uma nova convenção que fechará a lacuna exposta pela Convenção sobre o Genocídio. Desde o julgamento de 2007 da Bósnia, um grupo de estudiosos do direito liderados por Sadat vem trabalhando para avançar uma proposta de convenção sobre crimes contra a humanidade que criaria um mecanismo para que os estados processassem outras nações por perpetrarem tais crimes. Essa proposta de convenção visa reequilibrar a hierarquia da violência que elevou o genocídio acima de todas as outras violações. Ele poderia ajudar a encerrar o regime de impunidade que permitiu que os estados se livrassem de atos de matança massa por muito tempo.

Explore o universo com notícias sobre descobertas fascinantes, avanços científicos e muito mais.

O eclipse solar total veio e se foi, mas os observadores do céu têm motivos para continuar olhando - uma chuva de meteoros atingirá o pico esta semana antes que a lua cheia suba. A esfera brilhante pode roubar alguns dos trovões da Lyrid' 'mas especialistas tem algumas dicas sobre como melhor ver um espetáculo celestial!

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casas.de apostas

Palavras-chave: **casas.de apostas**

Data de lançamento de: 2024-12-02